



C Ponta Negra

39° 40' 12" N
31° 06' 53" W

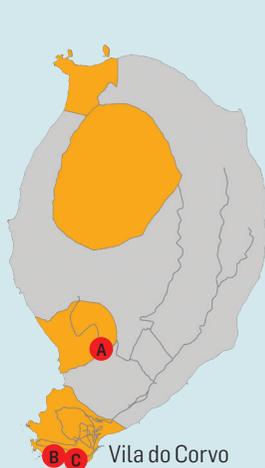
Esta alcantilada ponta rochosa é constituída por basaltos associados ao último episódio eruptivo ocorrido na ilha do Corvo, o qual teve lugar, muito provavelmente, há cerca de 80.000 a 100.000 anos atrás.

A escoada lávica associada estende-se por cerca de 1.200 m (segundo uma área elevada de orientação geral NNO-SSE) desde a zona do Pão de Açúcar até ao Alto dos Moinhos, atravessando a fajã lávica da Vila do Corvo e terminando na zona costeira da Ponta Negra, segundo arribas rochosas mergulhantes e com cerca de 20 m de altura.

Ponta Negra is a steep and rocky sea cliff formed by basalts associated with the last eruptive episode that occurred on Corvo Island, most probably about 80,000 to 100,000 years ago.

The associated lava flow extends for about 1,200 m (as an elevated area with a general NNW-SSE trend), from the Pão de Açúcar zone until the Alto dos Moinhos, crossing the Vila do Corvo lava delta (or lava "fajã") and ending at the shore at Ponta Negra, as a rocky and plunging sea cliff, about 20 m high.

- Postes
Wood Poles
- Geossítios
Geosites



Geoparque | Azores | Geopark

Centro de Empresas da Horta • Rua do Pasteleiro s/n
Angústias • 9900-069 Horta • Açores • Portugal

Tel: +351 961 638 466 • E-mail: info@azoresgeopark.com

www.azoresgeopark.com

Rota de ...

GEODIVERSIDADE E GEOSÍTIOS ILHA DO CORVO

Route of ...

GEODIVERSITY AND GEOSITES CORVO ISLAND



Associação
dos Açores
Cultura e
Património



Associação
dos Açores
Cultura e
Património



ADELIAÇOR



GOVERNO
DOS AÇORES





CORVO: A ILHA-VULCÃO

A ilha do Corvo é a mais pequena parcela insular dos Açores (apenas 17 km²) e, com a ilha das Flores, integra o Grupo Ocidental do arquipélago. Apesar da sua reduzida dimensão, estão presentes diversos elementos de geodiversidade, destacando-se a assinalável variedade de rochas numa área muito reduzida, e que inclui basaltos, traquitos, pedra pomes, escórias e ignimbritos, entre outras.

A ilha, no seu todo, corresponde a um edifício vulcânico principal com caldeira no seu topo – o vulcão do Caldeirão – daí poder ser considerada como uma “ilha-vulcão”. A caldeira corresponde a uma depressão vulcânica, com um diâmetro médio de 2,1 km e é ocupada por uma lagoa, com uma profundidade máxima da ordem de 2 m. O vulcão poligenético do Caldeirão possui vários cones secundários, quer nos seus flancos (como é o caso do cone de escórias da Coroíña), quer no interior da caldeira (como é o caso do cone de *spatter* de Montinho do Queijo).

Dada a erosão marinha a que está sujeito, a natureza dos seus produtos vulcânicos e ao facto desta ilha não possuir vulcanismo histórico nem qualquer atividade vulcânica recente (e.g. nos últimos 12.000 anos), o litoral da ilha do Corvo apresenta-se muito escarpado e elevado. A exceção é a fajã lávica da Vila do Corvo, onde está implantado o casario do único povoado existente na ilha e onde ocorreu a última erupção vulcânica da ilha, na zona do Pão de Açúcar-Alto dos Moinhos.

CORVO: THE ISLAND-VOLCANO:

Corvo Island, only 17 km² in area, is the smallest island of the Azores and, together with Flores Island, forms the Western Group of the archipelago. In spite of its small area, the island displays an interesting geodiversity, expressed namely by a wide variety of rocks that includes basalts, trachytes, pumice, scoria and ignimbrites, among others.

The entire island is a major central volcano with a summit caldera – the Caldeirão volcano – and can therefore be considered an “island-volcano”. The summit caldera is a volcanic depression with an average diameter of 2.1 km and is occupied by a lake with a maximum depth of about 2 m. The Caldeirão polygenetic volcano has several secondary cones, either on its flanks like the Coroíña scoria cone, or inside the caldera, like the Montinho do Queijo *spatter* cone.

Due to the marine erosion the island undergoes, the nature of its volcanic products and the fact that this island does neither show historic volcanism nor any recent volcanic activity (e.g. during the Holocene, e.g. the last 12,000 years), the shoreline of Corvo Island is high and steep. The single exception is the Vila do Corvo lava delta, where the only community of the island is emplaced and where took place the last eruption that occurred on the island, at the Pão de Açúcar-Alto dos Moinhos area.

A

Cova Vermelha

39° 41' 07" N
31° 06' 39" W



A Cova Vermelha corresponde à cratera do cone de escórias Coroíña, implantado no flanco sul do vulcão central da ilha (o Caldeirão). Desta cratera, aberta para sul, foram emitidas escoadas lávicas basálticas que afloram no topo da arriba vizinha. A Coroíña é o maior vulcão monogenético do Corvo, com diâmetro basal médio de 900 m.

Enquanto nos flancos do cone Coroíña se observam diversas bombas vulcânicas, a Cova Vermelha apresenta sobretudo cinzas e *lapilli* finos avermelhados, lixiviados pelos pequenos cursos de água com nascente nesta cratera.

“Cova Vermelha” area corresponds to the crater of Coroíña scoria cone, located on the south flank of Corvo Island central volcano (named as Caldeirão). From this crater, opened towards south, were emitted basaltic lava flows that outcrop on the top of the nearby sea cliff. Coroíña is the biggest monogenetic volcano of the island, with an average base diameter of 900 m. While on the flanks of the Coroíña cone several volcanic bombs can be seen, the “Cova Vermelha” crater area exhibits mostly reddish ash and fine *lapilli*, washed away by the small streams on the slopes of this crater



B

Fajã Lávica

39° 40' 13" N
31° 07' 04" W

A fajã lávica (ou delta lávico) onde está instalada a Vila do Corvo constitui a principal superfície aplanada da ilha, formada por escoadas lávicas basálticas emitidas do vizinho cone de escórias do Morro da Fonte.

Grande parte da fajã lávica está coberta por depósitos de pedra pomes, *lahars* e outros depósitos piroclásticos associados ao vulcão do Caldeirão, e a sua zona frontal evidencia diversos “cordões lávicos litorais”, de grande dimensão, forma convexa e com uma clara expressão submarina, constituindo os famosos “caneiros” do Corvo, um *spot* de mergulho dos Açores.

The lava delta (or lava “fajã” as locally named) where the Vila do Corvo village is emplaced is the main flatten area of the island, formed by basaltic lava flows emitted from the nearby Morro da Fonte scoria cone.

Most of the lava delta surface is covered by pumice, *lahars* and other pyroclastic deposits associated with the Caldeirão volcano eruptive history. The lava delta coastal front displays a set of huge and convex ridges, as a ropy lava-type structure, which have a clear submarine signature and corresponds to the well know “caneiros” of Corvo Island, a diving spot of The Azores.